

005

OS JOVENS INFRATORES DA FEBEM/RS. *Diego Soares da Silveira, Claudia Lee Williams Fonseca*
(Departamento de Antropologia - Instituto de Filosofia e Ciências Humanas - UFRGS).

A violência e a criminalidade são assuntos presentes na discussão pública atual. Os jovens das classes populares estão inseridos dentro deste contexto e fazem parte do conjunto de agentes sociais alvos das políticas de segurança pública. Atendendo a um pedido da Presidência da FEBEM/RS e da Empresa de Comunicação Martins e Andrade, em vista de fornecer subsídios para a implantação de um projeto de comunicação interna previsto no Planejamento Estratégico da instituição, a equipe do NACI/UFRGS realizou, durante os meses de fevereiro e abril de 2001, um estudo qualitativo da clientela envolvida na rede institucional. Através da análise de 38 entrevistas realizadas com os jovens internos, além de material coletado com a utilização do método de observação participante - onde foi possível acompanhar a rotina institucional desses adolescentes – este trabalho tem como principal objetivo entender os interesses, expectativas e aspirações dos internos enquanto jovens dotados de determinada bagagem cultural e inseridos em uma situação social específica. Conforme pretendemos demonstrar, esses jovens constituem a sua identidade social fora e dentro da instituição a partir de dois universos simbólicos que são paralelos e relacionais: os grupos juvenis e o ambiente familiar. Isto significa dizer que, se por um lado eles se encontram inseridos em grupos juvenis que praticam atos infracionais e consomem elementos simbólicos proclamados pela estética juvenil globalizada, por outro lado, encontram-se presos aos valores propagados nas relações familiares, onde o trabalho e o respeito são de suma importância para o seu entendimento. (CNPq – Projeto Integrado/UFRGS).